

# ***IPES*** Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

## ***CESTA BÁSICA*** ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Novembro de 2010



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS  
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Isidoro Zorzi

**VICE-REITOR**

Prof. José Carlos Köche

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL**

Prof<sup>a</sup> Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Prof. Divanildo Triches

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

## 1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes em cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

## 2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **novembro** de 2010 passou para **R\$ 503,18**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou redução de **-0,19%** em relação ao mês de outubro de 2010, quando custava **R\$ 504,17**, correspondendo a uma redução em termos absolutos de **R\$ -0,99**.

Em novembro de 2010, o custo com alimentos cresceu 0,39% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 400,25 para R\$ 401,82 e contribuindo com 0,31 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou redução de -2,46%, passando de R\$ 103,92 para R\$ 101,37, com contribuição negativa de -0,51 p.p.

No mês de novembro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 19 aumentaram de preço, representando 40,43% dos produtos, 26 tiveram seus preços reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 3,18 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -3,38 p.p. para sua redução. Os cinco

produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Carne bovina, com variação do seu preço de 6,30%; Açúcar cristal, 20,01%; Queijo lanche fatiado, 12,22%; Cerveja, 7,61%; e Refrigerante, com uma variação de 6,82% no seu preço. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 2,434 ponto percentual em novembro de 2010, contra 1,947 p.p do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos produtos alimentares.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de novembro de 2010

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Outubro de 2010	Novembro de 2010		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>2,434</b>
Carne bovina	Kg	11,93	12,68	6,30	1,030
Açúcar cristal	5 Kg	8,36	10,04	20,01	0,651
Queijo lanche Fatiado	Kg	16,17	18,15	12,22	0,321
Cerveja	600 ml	2,31	2,48	7,61	0,218
Refrigerante	2 l	2,49	2,66	6,82	0,214
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-1,452</b>
Tomate	Kg	2,23	1,83	-18,10	-0,442
Pãezinhos (Cacetinhos)	50g	0,32	0,30	-7,44	-0,412
Alface	pé	0,77	0,57	-25,78	-0,212
Pão caseiro	Kg	6,55	5,99	-8,49	-0,201
Coxa de frango	Kg	8,37	7,37	-12,03	-0,186

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

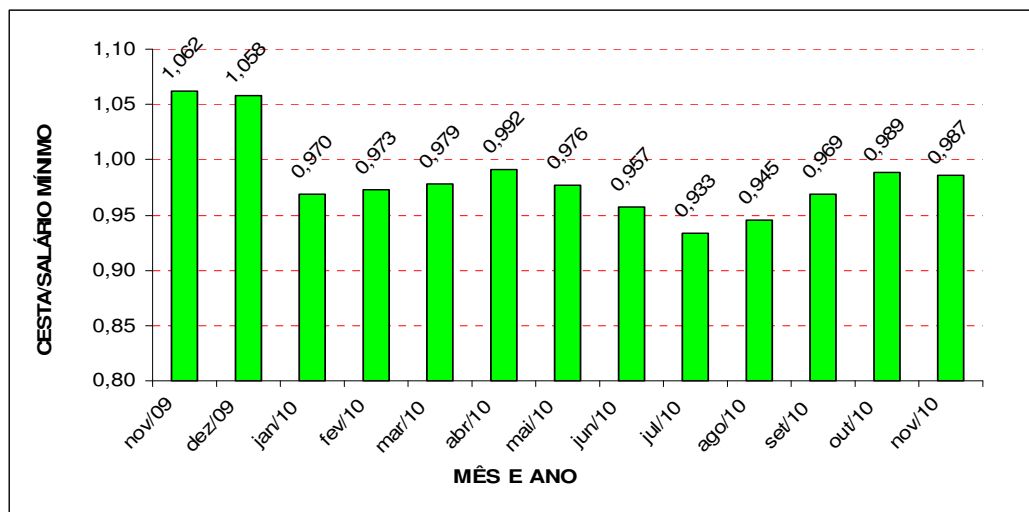
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente na variação do custo da cesta geraram contribuição total de -1,452 p.p, contra -0,980% do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos alimentos. O Tomate aparece com variação negativa do seu preço de -18,10% no mês de novembro de 2010 ante o mês anterior; o Pãozinho registrou queda de -7,44%; Alface,

com redução de -25,78; Pão caseiro com variação negativa de -8,49%; e Coxa de frango, com -12,03%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com elevação nominal de 9,68% do salário mínimo verificada em janeiro do corrente ano, quando passou de R\$ 465,00 para R\$ 510,00, houve contribuição significativa para o aumento do poder de compra do referido salário. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,058 em dezembro de 2009 para 0,970 no mês de janeiro, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta de aproximadamente 8,32%. Por sua vez, a perda do poder de compra do salário mínimo de janeiro para novembro do corrente ano é de -1,75, ante -1,95% até o mês anterior.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de novembro de 2009 a novembro de 2010

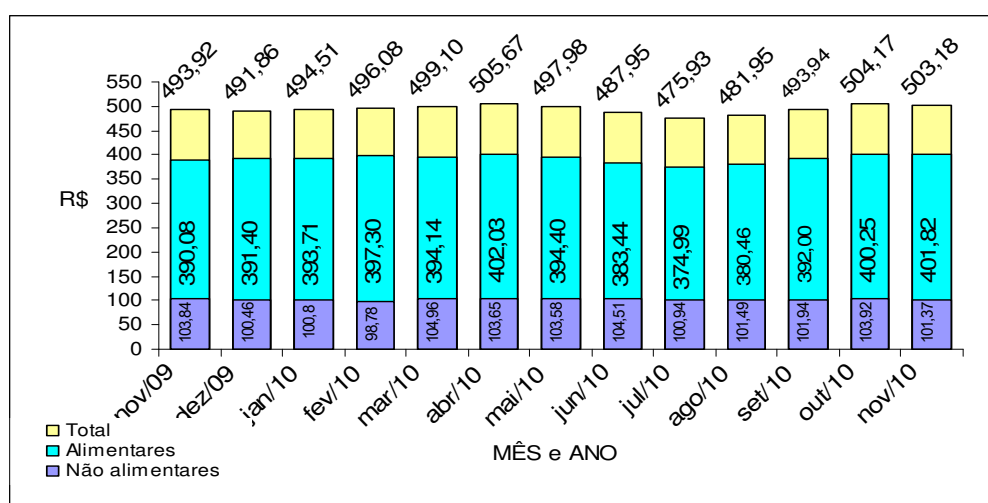


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre custo da Cesta Básica e o salário mínimo passou de 1,062 em novembro de 2009 para 0,987 no mesmo mês de 2010, representando um acréscimo real do salário mínimo de 7,11%, contra 6,38% do mês anterior.

### 3 Análise da evolução do custo da cesta

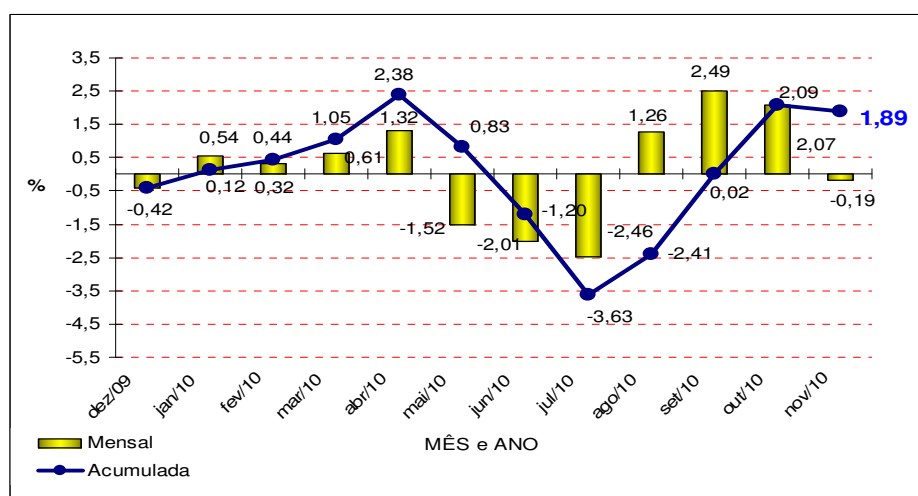
O valor da Cesta Básica de Caxias do Sul cresceu 2,30% ao longo do ano de 2010, correspondendo a uma média mensal de 0,21% nos onze primeiros meses do ano. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais sofreu aumento, com variação de 2,66% (média de 0,24% ao mês), enquanto o custo dos produtos Não Alimentares cresceu 0,91%, ou média de 0,08% ao mês de acordo com Figura 2.

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de novembro de 2009 a novembro de 2010 (em R\$)



Em doze meses, o custo da Cesta aumentou 1,89%, correspondendo a uma variação média mensal de 0,15%, como mostra a Figura 3. O custo dos produtos da categoria dos Alimentares aumentou 3,01% (média de 0,25% ao mês), tendo contribuído com 2,376 p.p. para o incremento total da Cesta. Por sua vez, o grupo dos produtos Não Alimentares sofreu redução de -2,38%, média mensal de -0,20%, com contribuição de -0,486 para a redução do custo total da Cesta. Esse grupo foi fortemente pressionado pelos preços dos produtos de Higiene Pessoa, com -9,56% de queda (média de -0,83% ao mês) e Higiene Doméstica, com redução de -11,41% e média mensal de 1,00%. (Figura 3).

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de dezembro de 2009 a novembro de 2010



Por fim, destaca-se que o custo da Cesta Básica em Caxias do Sul apresentou variação negativa em novembro de 2010, contrariamente aos três meses anteriores quando foram observadas variações positivas, inclusive acima de dois pontos percentuais. A redução do custo da cesta em novembro é decorrente da queda dos preços dos hortigranjeiros em face do aumento da oferta de produtos, como o tomate e alface, devido à entrada no mercado da produção local. Além disso, constatou-se acomodações dos preços dos produtos derivados do trigo, como o pão, que vinham sofrendo aumentos periódicos em razão da redução da produção brasileira de trigo e consequente aumento de sua importação com preço mais elevado. Já a elevação da demanda de álcool combustível, inclusive para exportações e o crescimento das exportações de açúcar foram as principais causas para o aumento do preço do produto no mercado interno. No corrente mês, novamente a carne foi outro produto que contribuiu para a elevação do custo da cesta. Esse fato, está relacionado à estiagem prolongada em várias regiões do país, que prejudicou a pastagem e reduziu a oferta de gado gordo para abate.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.